

1 ATA 338. Aos dois dias do mês de junho do ano de dois mil e oito, às onze horas, nas  
2 dependências do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – CEFID da Universidade do  
3 Estado de Santa Catarina – UDESC, sito à rua Paschoal Simone – 358 – Coqueiros –  
4 Florianópolis, tem início a presente sessão ordinária do egrégio Conselho de Centro –  
5 CONCENTRO do CEFID, sob a presidência do Diretor Geral Prof. Alexandre Andrade,  
6 e tendo como Secretária a Senhora Adriana Guede Luiz, com a presença dos seguintes  
7 conselheiros: Cláudio Henrique Willemann, Darlan Laurício Matte, Eduardo Roberto  
8 May Effting, Gilmar Moraes Santos, Maria Helena Kraeski, Mayco Moraes Nunes, Thaís  
9 Silva Beltrame e Tales de Carvalho. Justificaram suas presenças os seguintes  
10 Conselheiros: Vânia Brasil, Magnus Benti e Hélio Roesler. O Senhor Presidente  
11 cumprimenta a todos e declara aberta a sessão. **1. EXPANSÃO DO CEFID:** O  
12 Conselheiro Prof<sup>o</sup> Eduardo Roberto May Effting expõe sobre as alternativas de  
13 expansão do CEFID, dentre elas está o próprio local em que está atualmente  
14 funcionando o centro. Foram apresentados pontos favoráveis e desfavoráveis quanto a  
15 permanência em coqueiros. Uma delas é a possibilidade de aquisição das casas nas  
16 proximidades, na parte frontal e dos fundos – Rua São Cristóvão. No entanto, o Plano  
17 Diretor do bairro é desfavorável à expansão do CEFID em relação às construções não  
18 residenciais. As principais construções já estão prontas e isso é um dos pontos  
19 favoráveis para se manter em Coqueiros, porém são estruturas que estão bastante  
20 desgastadas devido à má qualidade das construções executadas pela empresa Nakazima,  
21 contratada pela UDESC. Sobre a compra das casas nas proximidades do Centro, afirma  
22 que existem poucas casas à venda. O Senhor Presidente coloca que, caso não haja outra  
23 escolha para expansão, comprar as casas é uma das soluções possíveis, pois juntando o  
24 espaço de todas teríamos uma área de construção de aproximadamente 1.200 m<sup>2</sup>. A  
25 Conselheira Prof. Maria Helena Kraeski faz um questionamento em relação à ocupação  
26 das casas em frente do CEFID, questionando se o Centro pode ocupar tais lugares  
27 mesmo sendo áreas residenciais. O Senhor Presidente justifica que se for levar em conta  
28 o que parece, o Mestrado que atua há anos não poderia estar funcionando, numa eventual  
29 derrubada das casas para construir edificações adequadas, é provável que encontre  
30 algumas dificuldades, mas ocupando as casas e fazendo as reformas como é o caso da  
31 casa do Mestrado hoje, definitivamente não teria problemas e comenta que questionou o  
32 prefeito Dário Berger, caso o CEFID não tenha como sair de Coqueiros, a possível  
33 solução seria ir a Prefeitura e a Câmara de vereadores para conseguir uma autorização.  
34 Acrescenta que tem conversado freqüentemente com o Secretário da Educação Paulo  
35 Bauer, na possibilidade da doação da escola ao lado do CEFID, o grande problema é o  
36 impacto político negativo que isso iria causar para a imagem do Secretário da Educação,  
37 comenta que essa é uma informação não-oficial, não existe projeto, apenas existe uma  
38 necessidade e avisa que a Secretaria de Educação está correndo atrás de um terreno na  
39 região para que eventualmente, caso consiga-se a doação da escola, já chegue à  
40 comunidade o comunicado que existe outro terreno para construção de uma nova escola.  
41 O Conselheiro Professor Eduardo Roberto May Effting esclarece que alguns Núcleos e  
42 Laboratórios de Pesquisa e Pós-Graduação compartilham o mesmo espaço, na casa  
43 alugada pelo CEFID. O espaço está aquém das necessidades. E cita como pontos  
44 desfavoráveis do Centro os vícios de construções feitos nos últimos 15 anos, e deveria  
45 ter um alto investimento para inserção nos padrões ergonômicos e de acessibilidade.  
46 Coloca a possibilidade da mudança do Centro para o bairro Itacorubi, diz que já possui  
47 uma grande simpatia do governo municipal em atender as demandas da UDESC e seria  
48 excelente ter o Centro do Campus I e a Reitoria próxima ao CEFID, com Biblioteca  
49 Central e RU que estão previstos para os próximos três anos. A área tem uma

Presidente:

Secretária:

Conselheiros:

50 disponibilidade de 117.513,7m<sup>2</sup>, mas já possui uma área construída de aproximadamente  
51 14.000 m<sup>2</sup> sendo apenas 8.166 m<sup>2</sup> legalizada. Foi solicitada a reconsideração da  
52 mudança do zoneamento solicitada pela Direção Administrativa à Pró-Reitoria de  
53 Administração da UDESC, de 4 para 6 pavimentos e um índice de ocupação 0,8, por  
54 orientação da Divisão de Urbanismo do IPUF/PMF. Diz ainda que essa situação  
55 depende da aprovação da Câmara Municipal de Vereadores. O Conselheiro Prof.  
56 Eduardo Roberto May Effting cita os pontos desfavoráveis, e um deles é o Plano Diretor  
57 atual que tem índice de ocupação de 0,3 e 4 pavimentos, e provavelmente no futuro  
58 também haverá problemas com a acessibilidade. Cita também as construções hoje  
59 irregulares feitas pela UDESC, mas segundo a Coordenadoria de Obras já estão sendo  
60 regularizadas junto ao IPUF. O Conselheiro Prof. Eduardo Roberto May Effting  
61 levanta alguns custos para as novas construções, estima que para o espaço de salas de  
62 aula e laboratórios que acolheriam cinco cursos haveria um custo de 9 milhões de reais,  
63 para espaço de administração e auditório, feitos para pequenos eventos com  
64 aproximadamente 300 lugares o custo seria de 4 milhões de reais, outras estruturas como  
65 Ginásios, Piscinas, Campo atlético, academia de Ginástica e a Clínica de Fisioterapia  
66 haveria um custo estimado de 13 milhões de reais, que somando com as construções  
67 anteriores daria um total de aproximadamente 26 milhões de reais para realizar essa  
68 reforma. Em relação ao Sapiens Parque existe uma ampla área para construção,  
69 inicialmente de 50.000 m<sup>2</sup>, é um terreno que seria oferecido por doação. Futuramente  
70 possuem planos para abrigar espaços para organizações de excelência nas áreas  
71 tecnológicas, de saúde, educação e esporte. Deverão ser sediados nessa área alguns  
72 serviços especializados, os setores considerados importantes e estratégicos para a região  
73 e para as atividades desenvolvidas no Parque, como Educação, Saúde e Negócios. O  
74 módulo Educação abrigará instituições de Ensino de Referência, empresas de Pesquisa e  
75 Desenvolvimento e outras instituições vinculadas à produção e transferência do  
76 conhecimento. Desta forma, o Sapiens Parque pretende formar um capital intelectual,  
77 abrigando projetos de pesquisa e desenvolvimento dos principais setores produtivos.  
78 Quanto ao fator Saúde deverá ser transversal aos demais módulos do Sapiens Parque,  
79 pois irá trabalhar com temas que envolvam melhoria de qualidade de vida da  
80 comunidade, tratando principalmente da prevenção, medicina desportiva, fisioterapia e  
81 centros de pesquisa. Um dos pontos desfavoráveis é à distância do Centro da Capital, de  
82 aproximadamente 30 km. O Conselheiro Prof<sup>o</sup> Darlan Laurício Matte tem outro ponto de  
83 vista, acredita que a distância não será problema, pois é apenas uma questão de  
84 adaptação. A Conselheira Prof<sup>a</sup> Thaís Silva Beltrame coloca que, desta forma poderá  
85 almoçar todos os dias com seus colegas de trabalho. Nada a mais havendo a tratar, eu  
86 Adriana Guedes Luiz lavrei a presente ata que lida e aprovada vai assinada por mim e  
87 por todos os presentes. Florianópolis, 02 de junho de 2008.

**Presidente:****Secretária:****Conselheiros:**